



Resposta Funcional de *Chrysoperla* sp. (Neuroptera) Alimentadas com *Rhopalosiphum maidis* (Hemiptera)

Leilane Á. Bezerra¹; Alexandre R. de A. Galvão²; Wendel Kaian O. Moreira³; Lana R. C. Paraense³; Roberto R. do N. Barbosa⁴; Gilmyson R. R. de Oliveira³; Antônia M. Moraes³; Wilson J. M. S. Maia⁵; Candido F. Oliveira Neto⁶

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, 68650-000 Capitão Poço, PA, Brasil. ²Bolsista do PIExAE, UFRA-Capitão Poço, PA, Brasil. ³Graduando do curso de Agronomia da UFRA-Capitão Poço, PA, Monitor de Fisiologia Vegetal da UFRA-Capitão Poço, PA. ⁵Pesquisador do ICA/UFRA-Belém, PA, ⁶Professor Adjunto II da UFRA-Capitão Poço, PA

Das mais de 6.000 espécies de Neuroptera conhecidas, aproximadamente 1.200 pertencem à Chrysopidae. O gênero *Chrysoperla*, possui ampla distribuição na Região Neotropical, sendo considerado um dos mais promissoras para o controle biológico. O aumento na disponibilidade de presas pode levar o predador ao aumento do consumo. O objetivo do trabalho foi avaliar a resposta funcional de *Chrysoperla* sp. alimentada com *Rhopalosiphum maidis* em diferentes densidades. O experimento foi conduzido no Laboratório de Bioecologia de Insetos (LABIN), campus Capitão Poço, da UFRA, climatizado a $25 \pm 0,8$ °C, em DIC, com 4 tratamentos (densidades: T1=D1; T2=D2; T3=D3; e T4=D4), e 10 repetições. Observou-se que na densidade D4 o consumo foi maior quando comparado com outras densidades: 1^o instar com 43,0 pulgões ou 15,7%; 2^o instar com 112,9 pulgões ou 41,3%; e 3^o instar com 117,6 pulgões ou 43,0% do período larval. Em contrapartida, constatou-se em D1 o menor consumo de presas: 1^o instar com 9,5 pulgões ou 10,5%; 2^o instar com 27,8 pulgões, ou 30,7%; e 3^o instar com 53,2 pulgões, ou 58,8%, do período larval. A diferença do consumo está relacionada ao número de presas oferecidas e o resultado responde diretamente com a previsão de que quanto mais presas fornecidas, maior será o seu consumo, e o aumento da alimentação das larvas no decorrer da sua troca de instar (fase) reflete ao aumento de predação. Concluiu-se que a Resposta Funcional foi do Tipo II, com a estabilização na predação entre D3 e D4.

Palavras-chave: crisopídeo, predação, pulgão-da-folha-do-milho

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA, ORNELAS SEMENTES, GRUPO TONHEIRO.